

PLENÁRIO NACIONAL – 22 ABRIL

Reunião com equipa do MECI em 19 de abril de 2024

A devolução do tempo de serviço é justa, porque:

- ☐ Os professores o cumpriram;
- ☐ Em 18 de novembro de 2017 foi assinada uma declaração de compromisso que o garantiu;
- ☐ A Resolução 1/2018, da AR, aprovada em 15 de dezembro de 2017 assim o determinava;
- ☐ O OE 2018 estabeleceu a necessidade dessa recuperação;
- ☐ Nas regiões autónomas da Madeira e dos Açores o tempo foi recuperado;
- ☐ Na recente campanha eleitoral (quase) todos os partidos defenderam a recuperação integral.

PLENÁRIO NACIONAL – 22 ABRIL

Reunião com equipa do MECI em 19 de abril de 2024

A devolução do tempo de serviço é justa porque os professores nunca baixaram os braços e lutaram!

- **2017**, obrigando à declaração de compromisso e também levando a AR a aprovar no OE para 2018
- **2018**, obrigando a uma primeira, embora curta e desigual recuperação
- **2019**, agindo junto dos partidos políticos, levando o PM a ameaçar demitir-se
- **2020 e 2021**, apesar da pandemia, esteve sempre em todos os cadernos reivindicativos
- **2022**, retomando a luta na rua (4 de outubro, centenas na AR – placas RESPEITO!)
- **2023**, com greves distritais, concentrações distritais, protestos à porta das escolas, Manifestação de 11 de fevereiro (a maior de sempre), greve em 6-6-23...
- **2024**, partidos a comprometerem-se e anunciada como primeira medida do governo

PLENÁRIO NACIONAL – 22 ABRIL

Reunião com equipa do MECI em 19 de abril de 2024

Distorções e assimetrias a corrigir na carreira

- ☐ **Decreto-Lei n.º 36/2019, de 15 de março**, permitiu recuperação de 2 anos, 9 meses e 18 dias de serviço, mas não a todos, devido às vagas, dando lugar a **assimetrias**;
- ☐ **Decreto-Lei n.º 74/2023, de 25 de agosto**, o “acelerador” que apenas permite aspirar a chegar a escalões de topo (anterior ministro *dixit*), aplicando-se de forma desigual, gerando **novas assimetrias**;
- ☐ **Portaria n.º 119/2018, de 4 de maio**, provocando ultrapassagens na carreira desde 2013, **agravando as assimetrias**;
- ☐ **Progressão aos escalões sujeitos a vagas** com tempos de espera desiguais, provocando mais perdas de tempo de serviço, **ainda mais assimetrias** (novas ou agravadas);
- ☐ **Desigualdades de tratamento**, a principal entre continente e regiões autónomas. Tratamento desigual que, na prática, se traduz em **assimetrias**.

PLENÁRIO NACIONAL – 22 ABRIL

Reunião com equipa do MECI em 19 de abril de 2024

Os 10 pontos da proposta da FENPROF

- 1) Recuperação dos 2393 dias num prazo de 3 anos, entre 2024 e 2026, à razão de 1/3 (33,3...%) por ano porque não é justo, para quem aguarda há 6 anos, ter de esperar mais 5;
- 2) Em 2024 serão recuperados 798 dias de serviço, sendo que, quem tiver perdido até 798 dias de serviço completará a recuperação;
- 3) Em 2025 serão recuperados 798 dias de serviço, sendo que, quem tiver perdido entre 799 e 1596 dias de serviço completará a recuperação;
- 4) Em 2026 serão recuperados os dias em falta, em limite 797 dias de serviço;
- 5) Não tendo o Decreto-lei n.º 74/2023, de 25 de agosto, garantido vaga adicional para todos os docentes essa garantia deverá ser generalizada;
- 6) Regime de vagas para 5.º e 7.º escalões suspenso durante recuperação; concluída, número igual ao de docentes para progredir; por último, eliminação do regime de vagas;

PLENÁRIO NACIONAL – 22 ABRIL

Reunião com equipa do MECI em 19 de abril de 2024

Os 10 pontos da proposta da FENPROF (cont.)

- 7) Prazos excepcionais para ADD, suspensão das quotas durante recuperação e posterior eliminação;
- 8) O número de horas de formação em cada escalão tendo em conta o número de anos que o docente nele permanecer, à razão de 12,5 horas /ano;
- 9) Opção para utilização do tempo de serviço para despenalizar antecipação da aposentação ou constituição de pensão cujo valor foi prejudicado pelos anos não recuperados;
- 10) Concluído o processo de recuperação dos 2393 dias (6 anos, 6 meses e 23 dias), terá de se verificar se os docentes já se encontram na posição que corresponde ao seu tempo de serviço integralmente contabilizado, sendo feito o adequado ajustamento nos casos em que tal não se verifique.

PLENÁRIO NACIONAL – 22 ABRIL

Reunião com equipa do MECI em 19 de abril de 2024

Problemas para além do tempo de serviço e de quem já não o pode recuperar

► Docentes que já não poderão recuperar o tempo que lhes foi suprimido

Definição de compensação para eliminar desigualdades em relação a quem recupera, aos docentes das Regiões Autónomas e aos que os ultrapassaram por aplicação da Portaria n.º 119/2018, de 4 de maio;

► Crescente falta de professores nas escolas

Deve-se ao abandono da profissão por parte de milhares de jovens professores e à fuga dos ainda mais jovens aos cursos de formação de docentes. A esses não foi retirado tempo de serviço.

Reverter situação, impõe valorização generalizada da profissão: salário; carreira; precariedade; colocações distantes sem apoios; condições de trabalho, entre outros problemas.

**Exige-se a valorização da profissão docente,
daí, também, as 4 petições que FENPROF entregou na AR em 16 de abril**

PLENÁRIO NACIONAL – 22 ABRIL

Reunião com equipa do MECI em 19 de abril de 2024

Protocolo Negocial para a Legislatura

Valorizar a Profissão

Defender a Escola Pública

Investir na Educação

PLENÁRIO NACIONAL – 22 ABRIL

Reunião com equipa do MECI em 19 de abril de 2024

Protocolo Negocial para a Legislatura

Propostas para a valorização da profissão

- Recuperação integral do tempo de serviço
- Eliminação dos bloqueios à progressão na carreira, das quotas, visitar ADD
- Regularização dos horários e condições de trabalho
- Regime específico de aposentação
- Combate à precariedade e promoção de condições de estabilidade, graduação profissional critério único dos concursos
- Criação de apoios à fixação de docentes em áreas carenciadas e a docentes deslocados da área de residência
- Mobilidade por doença (MpD) - **URGENTE!**
- Deduções no IRS

in Proposta da FENPROF

PLENÁRIO NACIONAL – 22 ABRIL

Reunião com equipa do MECI em 19 de abril de 2024

Protocolo Negocial para a Legislatura

Propostas para a valorização e reforço da Escola Pública

- Investimento na Educação
- Educação inclusiva
- Combater o discurso de ódio
- Combater a violência e a indisciplina; reforçar a autoridade do professor
- Municipalização/ Transferência de competências
- Gestão das Escolas
- Grupos de recrutamento
- Rede escolar

in Proposta da FENPROF

PLENÁRIO NACIONAL – 22 ABRIL

Do programa do governo para a Educação

Alguns dos aspectos preocupantes e que exigirão forte oposição dos professores e educadores

- Rever Lei de Bases do Sistema Educativo
- Estado: financiar, regular e fiscalizar
- Gestão das escolas: carreira própria, abre porta a gestores de carreira
- Colocações: avaliação, meritocracia (escolas), residência
- Municipalização: aprofundar transferência de competências

Anunciado pelo ministro **plano de emergência** para colmatar falta de professores já em setembro: necessária discussão prévia. A falta de professores é comum no público e no privado.

PLENÁRIO NACIONAL – 22 ABRIL

O que se **obtiver** e o que se **evitar** dependerá dos Professores e dos Educadores



PLENÁRIO NACIONAL – 22 ABRIL

A Escola Pública de qualidade para todos, com profissionais devidamente qualificados, dignificados e valorizados é conquista do 25 de Abril. Vamos reafirmá-la!

